

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 - 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 50500; Semestre, 25500, Trimestre 15500—Metrópole
Ano 120500 e 200500 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 65500 e 150500 e —Ultramar e Ilhas
Ano 70500 e 170500 e —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assuantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 23 DE SETEMBRO DE 1972

Administração: Telefone — 82286 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 1\$50

DE SEMANA A SEMANA

É justo que a Nota desta semana seja dedicada à nomeação, como Governador Civil de Viana do Castelo, do Sr. Dr. Vasco de Faria que, sem se poupar a cansaças e trabalhos, e todo interessado em aceitar, vinha desempenhando as nada cómodas funções de Presidente da nossa Câmara. Subiu, e por mérito próprio, ninguém, estou certo, o duvida. Admirados ficamos nós em não ter sido Ele o escolhido para presidir ao Governo do nosso Distrito. Tíhamo-lo como o indicado. E, certos estamos de que teria caído bem no âmago distrital. Novo, dinâmico, empreendedor, compreensivo, lhamo de trato, nada dado a criar «sarilhos», o Sr. Dr. Vasco de Faria estaria à altura dos especialíssimos e muito e muito peculiares problemas que sempre foram a delicia da nossa gastronomia política e a Braga deram foros de cabeça do Distrito mais politizado destas pacatas Terras de Santa Maria.

Livrou-se, todavia, Sua Ex.^a duma boa estopada. Em Viana a Vida corre um pouco mais calma. Trata-se dum distrito mais azadinho, duma barca menos trepidante... Vai bem, o que não quer dizer que tudo aquilo seja um mar de rosas. Mas não terá dificuldades em subir o «degrau». Estas «escadas» são sempre um pouco íngremes, mas só as temem os docentes cardíacos. E Sua Ex.^a, felizmente, que sabemos, não sabe ainda o que isso é. E que o não saiba por muitos anos e bons, como soi dizer-se, são os votos que formulamos a par dos que não podíamos deixar de fazer e são os de que, mesmo «afastado», não esqueça, nunca, esta Terra que tivemos a dita de ter por berço e a ajude, sempre, onde quer que se encontre, hoje em Viana, amanhã na Capital... Ela bem precisa de todos nós.

Pela Franqueira

Por Alvaro Correia

Mais uma comunicativa Jornada de Fidelidade e muitas outras se realizarão, porque o nosso Povo não se deixa arrastar pela podridão de determinados pensamentos, nem tão pouco se deixará embriagar por pinceladas provocadoras, triste indice duma degeneração que se vislumbra, a transformar o ser humano em miserável escola do vício em definhamento duma raça que outrora «deu novos mundos ao Mundo».

Nos bastidores do crime e da corrupção forjam-se os mais ignobéis e monstruosos atentados contra a vida e dignidade do semelhante, obra envenenada,

arquitectada e executada por feras à solta. Não conhecem Deus, porque preferem vegetar entre as forças do mal. Pinceladas moralizadoras terão que ser usadas em painéis de vida saudável e prometedora enriquecendo o agregado Familiar, pilar indispensável na formação, existência e continuidade duma Pátria, como Portugal que não se vende nem se hipoteca. Há homens que se afastam de Deus, uns por ignorância religiosa outros por respeito humano e ainda alguns porque em guerra e da guerra querem viver, desprezando e negando os direitos que é pertença Sagrada dos Povos que pretendem viver em Paz, no Amor e na Fraternidade, Direito magnânimo concedido à Humanidade por Cristo e negado pela prepotência e egoísmo da diabólica consciência de tiranos e salteadores.

Dr. António Vasco de Faria

Tomou posse do cargo de Governador Civil de Viana do Castelo, no passado dia 21, este nosso illustre conterrâneo, que até agora desempenhou o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Por motivo da Sua retirada, amigos, intimos colaboradores e funcionários, prestaram-lhe significativa homenagem de despedida, no passado dia 18, no Salão Nobre da Câmara Municipal, a que presidiu o Ex.^{mo} Governador Civil. À noite, na Albergaria Condes de Barcelos, realizou-se um jantar de confraternização.

Todas as cerimónias, como não podia deixar de ser, foram muito concorridas.

«O Barcelense», que se fez representar pelo seu illustre colaborador, Padre Alberto da Rocha Martins, muito illustre Prior da nossa Colegiada, agradece o convite.



Mosteiro do Senhor Bom Jesus da Cruz, donde sairá no dia 1 de Outubro pelas 9.30 a Romagem dos nossos Soldados excepcionários

Por este mundo fora paitam vagas sucessivas de perturbadores em todo o sentido social. Neste caminho o homem será vítima da sua capacidade criadora. Há que despertar e darmos ouvidos às Palavras de Sua Santidade Paulo VI, proferidas no passado dia 13, em Castelgandolfo: «A Humanidade está a caminhar na Lama».

Continua na 4.^a página

ACHEGAS...

PARA O IV PLANO DE FOMENTO

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

Que não foram felizes os de Barcelos com os trabalhos preparatórios do IV.º Plano de Fomento verifica-se, claramente, ao folhear o relatório de propostas da Comissão de Planeamento da Região do Norte, que ora nos foi remetido.

Fortemente tocados no seu baistrismo, relegados para plano secundário, como que de coisa de somenos importância se tratasse, os barcelenses não ficaram indiferentes aos maus tratos nem, tampouco, ao mísero papel de meros espectadores dum desenvolvimento regional que se processe sem a sua muito activa e válida participação.

É que já vão longe os tempos medievos, os tempos em que todos nós, cultos ou ignorantes, válidos ou inválidos, forços e penosamente dobrávamos a cerviz perante a despótica vontade dum qualquer senhor feudal, dos muitos daqueles que, no comando, tanto alevantavam como traíam a própria Pátria, que deveriam honrar. Exemplos não nos faltaram, feliz e infelizmente.

Há muito que dizer, há muito que criticar... crítica construtiva, evidentemente... nos volumes que temos na nossa frente, mas não nos será possível fazê-lo no exíguo prazo proposto nem, sequer, no mínguaço espaço de que dispomos, cá no Jornal.

Conectemos port—Turismo de Cura e Repouso (Estâncias Termais). Ocupamos—

Diz-se, a páginas 23

—De entre as Estâncias Termais que em face dos estudos realizados a nível do País, foram

Continua na 4.^a página

Dr. Victor António Marques Júnior

Assumiu a Presidência da Câmara Municipal de Barcelos, o respectivo Vice-Presidente, o nosso bom e estimado amigo Dr. Victor António Marques Júnior, pessoa muito lhamo e querida dos barcelenses.

RECORDAÇÃO

pelo Prof. Asdrúbal Pinto

Durante muito tempo não visitei Barcelos. Visitei esporadicamente a cidade, depois de ter sido colocado noutra terra, já passados um goros anos.

Fiquei surpreendido com os melhoramentos levados a efeito no Largo da Calçada, com a pavimentação de pedra quadrículada e com a demolição do Café do Galo, café por onde deambularam figuras típicas da cidade do Gávido. Era um café a que andavam ligadas algumas das peripecias interessantes desenroladas, no dia a dia, da illustre, lhamo e ciosa cidade.

Café do Galo porque era rematado por um galo de folha que era o cativeiro do largo, indicando, da melhor vontade, dos apreciadores do bom café, tónico suave do coração, a direcção dos ventos.

Uma das mais interessantes recordações, uma que me contaram e nunca me esqueceu, foi aquela que aconteceu com o meu amigo e admirador prof. Coelho de Vila Cova.

Finda uma reunião de professores, presidida por um Director escolar, há

perto de trinta anos, dirigiu-se para o Café do Galo, a totalidade dos professores.

Era quase meio dia quando o professorado atingiu o limiar do Café. Soam doze badaladas, e, seguindo-as, as Ave-Marias que eram o encanto melódico dos poetas, quando sob umbrosa árvore rogavam às Musas, abundante rima.

Então o prof. Coelho, alto, de ventre saliente, num gesto de penitente concentrado, sabendo que o Director gostava daquelas demonstrações, benze-se, proferindo, muito alto: Em nome do Padre, do Filho, do Espírito Santo, Amen.

Foi o bastante para que todos os colegas o imitassem, mas sustentando a custo, o riso que deles se apoderou com aquela inesperada exibição.

Nunca, os que tal presenciaram, se esqueceram da graça que o prof. Coelho sabia suscitar, numa fisionomia que dava a impressão que levava, muito a sério, as suas exhibições.

Não assisti a esta demonstração pia, mas quando me contaram, ri-me a bom rir, fixando na retina a imagem do Coelho, de mão espalmada a benzer-se num gesto de convicção ardente.

Esta uma das boas e engraçadas facécias passadas no limiar do saudoso Café.

Outra vez à conta duma crónica minha em que falava na ereção dum gaveto, indirectamente, soube que o vocábulo «gaveto» era desconhecido pela tertulia erudita do Café. Até me informaram que foi manuseado o dicionário para saber o sinónimo, ou sinónimos de gaveto.

Até me acusaram ao Director de «O Barcelense» de empregar vocábulos descabidos nos meus magros escritos.

Vi-me atrapalhado para convencer o Calaz que o vocábulo «gaveto» era muito empregado em Lisboa, para designar um prédio com duas, ou mais frentes, em geral situado no ângulo das ruas, ocupando a aresta o vértice do ângulo.

(Continua na 2.^a página)

UMA VEZ POR OUTRA

por A. Marques de Azevedo

Mais vale tarde do que nunca, pois nunca é tarde para se prestar justiça, embora, muitas vezes, essa demora dê motivo a justos e incontidos repatos, como quando se vê preterir certos casos a outros, com evidente cunho de flagrante injustiça.

Será este, o do monumento aos Alcaldes de Faria, um desses casos. Há quanto tempo, e na melhor Praça de Barcelos, aquele monumento deveria ter sido erigido, pois actos como aqueles que praticaram os dois indómitos Gonçalves não têm paralelo na nossa História e de tal monta foi que, por incontestável direito, os levou a ter honroso assento na própria História Pátria. Mas, vá, cabe-nos a nós, de bem distante geração, a honra de saldar essa dívida de gratidão em aberto há já a gons séculos!

Assim o dizem os Jornais cá da Terra ao anunciarem a resolução tomada de o tencionarem implantar na «zona» que envolve a Igreja Matriz. Ora aqui é que eu não vejo bem a coisa. Naquela «zona», onde? E, porquê? Ali concentra-se já o melhor recheio do nosso património artístico-histórico, não vejo bem porque a havemos de a «sobrecarregar» mais, quando temos zonas completamente «despovoadas» de coisas de interesse artístico ou histórico—e, por que não dizê-lo—al gumas até mais apropriadas, a meu ver, bem entendido. Mas, como digo, ainda não é do meu conhe-

cimento o «local exato» em que se pensa, mas tal não me impede de, desde já, dar a minha opinião de discordância, no que se refere à «zona» escolhida, que não me parece a mais indicada. Não quer isto dizer que pretenda impor o local que em tempos sugeri, pois, como deixo dito, outras zonas da cidade pedem a esmola da sua valorização, tão pobrezinhos se apresentam. (Continua na 4.^a pág)

O DIA-A-DIA DA NOSSA TERRA

Por Leal Pinto

A verdade acima de tudo

Porque é verdade—que nos atinge e aliás nos faz rejubilar— aqui transteve-mos de um colega local, estas afirmações, certas e justas:

«Perde Barcelos um magistrado; ganha um Governador Civil o Distrito de Viana do Castelo. Ambos—os barcelenses e os vianenses—estamos de parabéns Nós—pela revelação do homem público; eles—pela sua acção imediata. Todos—pela intercomunicação de valores, que jamais se limitarão, jamais se acanharão, em regiões e até já nem em fronteiras».

É assim com os honens que apenas sabem servir, suspendeu a sua carreira e tomou sobre si o pesado encargo da presidência da

Câmara Municipal de Barcelos; igualmente a servir, subiu ao alto cargo de Governador Civil do vizinho e amigo Distrito de Viana do Castelo. E não é preciso ser profecta—basta observar as virtudes que o ornão e o dinamismo dos seus actos—para ficarmos a saber desde já que não se quedará por aqui a ascensão deste dedicado servidor da coisa pública.

Cumprimentos ao Dr. Vasco Faria, a quem, aproveitando o ensejo, agradecemos as atenções que sempre dispensou a este humilde servidor, do Dia a Dia da nossa Terra.

O Seu a Seu Dono

A nossa maior ambição de cronista de amator, não é, como po-

(Continua na 4.^a página)

O Barcelense Desportivo

por LEAL PINTO

O Pavilhão Gimnodesportivo de Barcelos, teve a partir de segunda-feira, dia 18, como seu patrono

o Dr. António Vasco Machado B. de Faria

Merecidíssima a consagração, à dedicação ímpar, de magistrado administrativo, que venceu, não obstante as dificuldades que a arrojada iniciativa exigia para a sua rápida concretização, o mais leve desfalecimento.

O Dr. Vasco de Faria, foi na verdade o timoneiro oportuno que Barcelos precisava para a arrancada decisiva que se impunha, para a promoção desportiva da juventude que mereceu o seu bairrismo, beneficiou dum dos mais grandiosos recintos para a prática de desportos salubres, e que funcional como está, é já padrão de justificado orgulho para os barcelenses.

Cerimónia simples mas significativa, com a presença de individualidades de relevo da vida política e social, com o descerramento da respectiva placa coberta pela bandeira do Município Barcelense, pelos dois filhos do Ilustre Magistrado, que a partir do dia 21 do corrente assumiu as funções de Governador Civil do Distrito de Viana do Castelo.

Jornal «O Barcelense», na pessoa do seu redactor desportivo, associa-se ao feito de homenagem como consagração a tão insigne Barcelense.

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Em Barcelos no Campo Adelino Ribeiro Novo

Gil Vicente, 3 — União de Lamas, 1

Árbitro — Bastos da Silva, do Porto.

Gil Vicente — Silva; Feijão, Cibrão, Martinho e Murragas; Augusto e António Maria; Vieira (ex-Atlético), Campinense, Testas e Miranda, depois Russo e Sá Pereira.

O «Gil Vicente» ocupa o 2.º lugar da classificação geral da Zona Norte a um ponto do leader o Sporting de Braga

Ainda é cedo para se prognosticar o valor do representante de Barcelos, na difícil prova de futebol na 2.ª Divisão Nacional, especialmente na Zona Norte, cuja série e homogenia em pretensões em todos os concorrentes, que na sua quase totalidade, procuram organizar os seus quadros, de molde a que os seus anseios não sejam frustrados, porém, pelo que nos foi dado observar, a equipa do Gil Vicente, nesta sua apresentação, foi, até aos 30 minutos da primeira parte, de revelação modesta, não obstante ter feito funcionar o marcador aos 24 minutos por Testas na marcação dum livre, com excelente observação a tirar o guarda-linha forasteiro.

A partir dos 30 minutos, a feição do jogo melhorou consideravelmente, sem todavia fazer funcionar o marcador, dada a lenta acção de Delfim que foi sem dúvida o melhor elemento da equipa forasteira, que não evidenciou o valor de que vinha precedida, quezilentos e a oferecerem com frequência a nota antipática da violência, que o árbitro procurou corrigir mostrando o cartão amarelo aos 16 e 37 minutos aos jogadores 4 e 8, mas foi só para «inglês-velo», porque os mesmos e outros colegas da equipa, repetiram faltas que a tolerância do juiz julgou com indiferença.

Na 2.ª parte, os barcelenses revelaram possuir um conjunto promissor, realizando jogadas de fazer delirar a assistência, que em grande número foi ao Campo Adelino Ribeiro Novo, assistindo-se a um extraordinário golfo de Russo aos 60 minutos, em espectacular emenda a um passe de Feijão.

Campinense aos 65 minutos traduziu o último golfo dos gilistas a um deslize do excelente guarda-linha unionista.

Aos 77 minutos numa jogada que parecia inofensiva, o árbitro castigou Russo, — castigo que nos pareceu discutível — que apontado pelo defensor Redol, bateu Silva que foi dum insegurança comprometedora para os seus créditos.

TORNEIO DE ABERTURA

Taça A. F. de Braga

No Campo Adelino Ribeiro Novo, às 10 horas, o Grupo Desportivo «Os Galos» venceu o Fragoso por 3-1.

Prometedora exibição do grupo barcelinense.

Gil Vicente — Vila Real

No próximo domingo iniciar-se-á a primeira eliminatória da Taça de Portugal entre clubes da II e III Divisão.

Vem a Barcelos o Vila Real acompanhado daquela pretensão que é legítima, de oferecer valorosa réplica, para não ser arredado da prova, razão que, justifica a presença dos gilistas às 16 horas no Campo Adelino Ribeiro Novo.

PELA CÂMARA JUSTA PROPOSTA

No passado dia 12 do corrente, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal, que tratou de diverso expediente.

Antes, porém, quando da abertura, o Presidente da Câmara usou da palavra para elucidar que esta seria a sua antepenúltima sessão, a que teria a honra de presidir, visto que, como é já do conhecimento geral, fora designado para Governador Civil de Viana do Castelo.

Congratulou-se, e agradeceu a fidelidade sempre presente da Vereação, assim como tornou extensivo o seu agradecimento a todos os funcionários municipais, mormente os que mais de perto trabalharam com a presidência.

Focando diversos aspectos, com a inércia e promoções já conquistadas na vizinha Espanha, visou sobretudo o campo promotor de entretenimento turístico com o Brasil e França, rogando que não deixassem esfriar tão prometedoras realizações, isto a bem de Barcelos, pois poder-se-ia tornar a capital da «simpatia» em Portugal.

Muitos outros aspectos focou com a incidência das obras em curso, muito prin-

cipalmente com o alojamento das famílias da «velha» rua Nova de S. Bento, para que num prazo muito curto haja a demolição dos «abarracamentos» ali existentes.

Em resposta, e em nome de toda a Vereação, usou da palavra o Senhor Carlos Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Referindo-se ao alto cargo que o Dr. Vasco Faria iria desempenhar, disse da enorme satisfação que tal nomeação suscitou nos seus pares e nos barcelenses em geral, já que era uma demonstração das suas altas qualidades pelos poderes públicos, mas penalizou-se, interpretando toda a Câmara, e no sentido geral Barcelos, por ver afastado da presidência um elemento tão válido e tão dinâmico, que a tudo e a todos impulsionou.

Assim, para além de outras obras de vulto, realçou a promoção rápida que se processou o já donairoso Pavilhão Gimnodesportivo de Barcelos, propondo à Câmara que ao Pavilhão de Barcelos fosse dado o nome «DR. VASCO FARIA».

Tal proposta foi aceite por unanimidade e vivamente aclamada.

CINEMA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

APRESENTA

Hoje, sábado, à noite e amanhã, domingo, à tarde e à noite

AUSTERLITE

Quinta-feira

O PREÇO DO AMOR

SORTEIO

O 2.º Automóvel Morris saiu no n.º 552, que pertence ao Sr. Domingos Ferreira dos Santos, de Vila Frescainha S. Pedro.

O automóvel é entregue amanhã pelas 10 horas no Quartel.

Carapeços

Curso de formação familiar rural

No próximo dia 1 de Outubro tem início na Casa do Povo, o curso de formação familiar rural, orientado por uma distinta professora.

Para tal fim, podem inscrever-se todas as pessoas do sexo feminino com mais de 14 anos de idade, seja qual for o seu estado civil.

A duração é, em média, de 4 meses, e as inscrições são gratuitas para os familiares dos sócios efectivos e contribuintes da Casa do Povo.

As pessoas interessadas podem obter todos os esclarecimentos na sede daquele Organismo.

Desastre

O Sr. José Ferreira Coutada, agricultor e proprietário, quando compunha uma moreira de palha, deu uma queda sendo atingido na cabeça, pelo que teve de ser socorrido no hospital de Barcelos.

Abertura das aulas

No próximo dia 2, vai proceder-se à matrícula de todas as crianças na idade escolar, pelo que os interessados devem comparecer acompanhados de seus pais ou educadores.

RECORDAÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

Se em Lisboa a palavra «gaveto» era vulgar, não admira que em terras distantes da capital, se desconhecisse ainda o vocábulo. A mim ensinou-me um construtor civil meu amigo que muito, e muito construiu na capital.

Há dezoito anos o demolido Café era um dos mais frequentados da cidade. Na sua esplanada paravam os que eram arrebatados por pensamentos abstractos, incentivados pelo delicioso e apazível sabor dum cigarro, à hora em que era mais reconfortante e estimulante.

Agora uma boa alameda permite a permanência mais cômoda e mais salutar aos forasteiros e aos habitantes. O número de cafés cresceu, e cresceu na medida em que uma grande maioria dos turistas procura refeições frugais de poucos minutos de demora para aproveitar melhor o tempo de vilegiatura.

A vertigem suscitada pela velocidade já não se compadece com a morosidade dispensada outrora nas digressões ou sortilégios. Agora predomina a ansia de percorrer e ver muito em pouco tempo.

Barcelos, por o que me tem sido dado observar, ainda que de relance, no aspecto de cafés, tem tido grande incremento.

Reparo que os turistas hodiernos, se chegam tarde às cidades, ou às vezes, até ao sol-por, dirigem-se aos cafés, bebem copos de leite, ou galões, uns bolos, e estão ceados.

A vida moderna trouxe muita simplicidade derivada da revolução social produzida pelo veículo automóvel.

Hodiernamente os cafés, servidos por variedades de bolos, boas bebidas, fornecendo os saborosos «pregos» estão a substituir as pensões, onde às vezes se perde muito tempo à espera da confecção dum refeição. Se a refeição está marcada, do mal o menos, que a demora é suave; se não está indicada, acontece o que me aconteceu a mim e a outros que invadiram Sant'Iago de Compostela e Vigo: nas pensões onde arribamos perdemos tempo à espera que nos fornecessem as refeições, enganando o estômago com pão, e mais pão, que provocou a falta de apetite para os acepipes espanhóis, onde os ágapes costumam ser deliciosos. É que não há coisa que mais me perturbe que sentar-me à mesa posta, e estar meia, três quartos de hora à espera que me sirvam a refeição. Neste aspecto faço causa comum com quase todos os portugueses, que, mesmo em férias, absolutamente livres, não têm paciência para esperar que lhes sirvam as refeições.

Por isso fazem bem as cidades apetrecharem-se de cafés fornecidos de refeições self-service para ocorrer a fome dos mais impacientes, e, em geral, mais sóbrios, cujo prazer da mesa é quase nulo. O que frequentes vezes acontece comigo.

Ora Barcelos, dada a tradição da sua cozinha e pastelaria, pode, na verdade, satisfazer os turistas dominados pelas sensações rápidas do ver, ouvir, cheirar, e partir imediatamente.

Adrubal José Pinto

PROTECÇÃO DA INTIMIDADE DA VIDA PRIVADA

O ministro da Justiça, prof. Almeida Costa, reneteu à Câmara Corporativa um projecto de lei sobre protecção da intimidade da vida privada, inspirada na ética cristã do respeito devido à pessoa humana, condensado na Declaração Universal dos Direitos do Homem, que é o padrão que orienta as relações humanas dos povos civilizados.

Parece que bastariam os postulados da referida Declaração para se evitarem devassas e revelações íntimas da vida privada mas a verdade é que os constantes progressos da técnica e da informática parece terem destruído as fronteiras ideais do que, até aqui, constituía foro íntimo de cada um, tão respeitável como um santuário.

Como se reconhece no preâmbulo da proposta governamental, aparelhos aperfeiçoados até limites que há poucos anos se não adivinhavam, de dimensões mínimas, facilmente ocultáveis, escutam qualquer conversa ou direito à intimidade da vida privada já não podem ser tuteladas por meras providências de natureza civil, pois adquirem cidadania criminal. Daf a necessidade da presente proposta de lei.

Não se procura estabelecer agora um sistema completo, simultaneamente preventivo e repressivo, das ofensas aos direitos de personalidade. Essa é, seguramente, uma iniciativa de maiores dimensões — aliás, também ainda não verificada nos sistemas estrangeiros. Apenas se pretende dar um passo expressivo encarando, por alguns dos ângulos mais carecidos de disciplina, a violação do recolhimento e intimidade do homem pelo seu semelhante.

A nossa Constituição Política inclui entre os direitos, liberdades e garantias individuais dos cidadãos portugueses o «direito ao bom nome e reputação» (parágrafo 2.º do art.º 8), e a Lei da Imprensa, nos limites da liberdade de informação, insere «o respeito da verdade, a defesa da moral e dos direitos da intimidade das famílias e dos indivíduos» (alínea d, da Base XIII).

A proposta governamental não só confirma esta doutrina, como estabelece novos princípios e institui penalidades para os contraventores e transgressores nela previstos e enumerados. Assim, segundo as Bases da proposta de lei, será punido com prisão até um ano, e multa correspondente, aquele que, com o propósito de devassar a vida privada de outrem intercepte, escute, registre, amplifique, transmita, divulgue ou utilize qualquer conversa particular, sem prévia autorização das pessoas que nela participem; capte, registre, transmita, divulgue ou utilize a imagem de pessoas, dos seus bens ou dos seus domicílios, sem prévia autorização dessas pessoas; observe às ocultas as

FESTAS DE ANOS

No dia 20, as Sr.ªs D. Maria Cidália Almeida Rego, D. Judite da Glória Moreira Ribeiro, e os Srs. António Augusto Vieira Correia, Dr. José Manuel Vasconcelos Pimenta do Vale e José Alfredo Lopes Miranda.

No dia 21, as meninas Maria Luísa Senra Arantes e Luciana Augusta Gonçalves Dias Gaspar.

No dia 22, o Sr. Cecílio Cachada de Magalhães, o menino Jorge Manuel Costa Meira e a menina Maria Cristina Pilar Meira.

No dia 23, a Sr.ª D. Maria Helena da Graça Faria Soares e Fernando Alberto Pereira Monteiro.

No dia 24, o Sr. José Luís Pereira da Costa, menina Maria Teresa Calas de Sousa Carvalho e José Maria da Silva Ferreira.

No dia 25, a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso Coutinho Cadaval.

No dia 26, a Prof. D. Maria Fernanda Antunes Martins da Silva, o menino José Carlos Vaz Fontainhas e a menina Isabel Cristina dos Santos Correia Oliveira.

No dia 27, as Sr.ªs Prof. D. Rosa Campos da Fonseca e D. Maria Teresa Barros Gonçalves e as meninas Maria Guilhermina Lemos da Silva Correia, Maria de Fátima Ferreira da Silva e Ana Maria Faria Macedo.

No dia 28, a Sr.ª D. Maria da Conceição Guimarães e Vasco Maria de Mancelos Sampaio.

A todos os aniversariantes «O Barcelense» envia felicitações.

pessoas que se encontrem em lugar privado.

É igualmente punido com prisão até dezoito meses e multa correspondente aquele que, com o propósito de descobrir um segredo intercepte, decifre, registre, divulgue ou utilize qualquer comunicação, sem prévia autorização do autor dela.

Também será punido com prisão e multa correspondente aquele que, com o propósito de devassar a vida privada de outrem, forneça a um ficheiro, base ou banco de dados, ordenador ou qualquer equipamento electrónico fundado nos princípios da cibernética ou da informática, elementos relativos à vida privada de outra pessoa, sem prévia autorização dela, e se, com o propósito de importunar alguma pessoa, se lhe dirija pelo telefone ou através de mensagens, ou se apresente diante do seu domicílio ou local de trabalho, será punido com prisão até seis meses e multa correspondente.

Tal é, nas suas linhas gerais, o alcance moralizador da proposta de lei do senhor Ministro da Justiça.

J. M. A.

Manuel Araújo Ferreira

Encontra-se a passar férias em casa de seus familiares, este nosso amigo e assinante, acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Aida Augusta Ferreira e sua extrema filha Maria Augusta Ferreira.

Que passem umas férias agradáveis são os votos de «O Barcelense».

Notícias de Aldreu

Ao que se chega...

Um grupo de rapazes estudantes e operários resolveram fazer uma gamela com duas tábuas para praticar desporto no rio. Puseram essa gamela no regato que passa no lugar do rio e que na curva tem uma pequena lagoa, com a profundidade de um metro. Houve um ignorante que por maldade foi partir a gamela. Esse senhor não se lembrou que esses estudantes têm o 4.º 5.º 6.º e 7.º ano e dois deles seguem para a universidade. Estes são os homens de amanhã, e filhos de boa família, pois nada respeitou. Para mim nada disso é estranho o que se passa nesta freguesia.

Brincadeira de mau gosto

Um grupo de rapazes dos amigos das tabernas e do álcool que só traz prejuízos a esta freguesia, resolveram na madrugada, encontrando-se todos embriagados e só um se firmou nas pernas para telefonar para os Bombeiros Voluntários de Barcelos a horas mortas pela madrugada da semana passada para a ambulância vir buscar um rapaz que se encontrava muito mal. Sim amigos do álcool, isso era verdade, mas pelas informações recebidas não era um, eram cinco, e só um se firmava nas pernas para tão criminoso acto. Que a ambulância não encontrou os doentes, andou a perguntar, a bater às portas a aturar os amigos das tabernas. Os meninos não vão fiados em tais abusos, pelo Sr. comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, ter um coração bondoso. Um dia podem entregar às autoridades para haver juízo e vergonha. Esperemos que não haja mais esse abuso.

Por causa dum foguete

Na vizinha freguesia de Palme, no dia 27 do mês findo, passou-se uma tragédia muito interessante. A comissão da confraria do Senhor fez as festas religiosas naquela freguesia. À tarde, quando se encontravam nos actos religiosos à santa missa, é costume deitar fogo à santa consagração. Um foguete cai fora da porta principal. As bombas estoiraram e o fumo entrou pela porta dentro, tudo se assustou e gritou tentando fugir uns por cima dos outros magoando-se. O cavalheiro que deitou o fogo vendo tal aflicção entrou pela porta principal com a morraça na mão dizendo que não havia perigo Mas as mulheres gritavam: «salve-se quem puder» em alta voz.

As senhoras de Palme na sua grande aflicção só diziam a verdade é o que hoje a humanidade pratica «salve-se quem puder, e cada um que se arranja» a verdade vem ao de cima como diziam as senhoras na igreja matriz de Palme. «Salve-se quem puder.»

C.

António Baltazar da Silva Melo

Vindo da província de Moçambique acompanhado de sua dedicada esposa Sr.ª D. Ana Pinheiro Barbosa e sua filha Maria de Lurdes, encontra-se em gozo de merecidas férias, em casa de seus familiares em Vila Frescainha S. Martinho, este nosso estimado assinante e amigo.

PRÉDIO DE RENDIMENTO BEM LOCALIZADO E LOTES PARA CONSTRUÇÕES

VENDEM-SE

(Junto à Fábrica de Fiação e Tecidos)

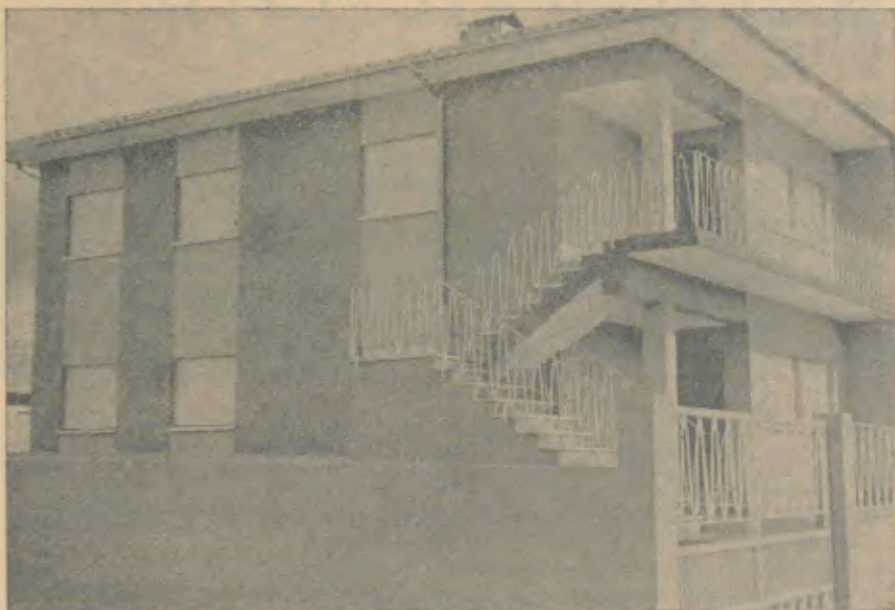
UM BLOCO COM:

- Quatro habitações e duas garagens
- Acabamentos de l.ª; alcatifa; madeira exótica; escadarias em mármore, etc. e
- 3 lotes de terreno prontos a construir.

Vende a "SOBARCOL"

Informa por favor, a «CASA SIALAL» ao lado do Senhor da Cruz

Telefone — 82186 — BARCELOS



VILA SECA OBITUÁRIO

Em festa, autenticas e grandiosas «Bodas de Prata Sacerdotais» do páraço

A briosa e ridente freguesia de Vila Seca, — em contradição do que o seu nome parece dizer mas não diz — festejou, em expressão unânime da sua gente, as Bodas de Prata do seu digno e ilustre páraço Rev.º António Areias da Costa, que no mesmo dia completava 25 anos de paróquio na freguesia.

Expressivo e digno de realce o facto da cooperação e da presença nos atos realizados de toda a freguesia. Realidade de tão alto significado, neste testemunho público de que o padre está com a freguesia e as suas autoridades com o pastor. Na relevância desta nota está todo o elogio a uns e a outros.

O programa festivo constou de missa solene celebrada pelo Rev.º Conego Arcipreste Rios Novais que, no momento próprio fez o elogio do Sacerdócio católico, tão fielmente vivido pelo festejado, a quem no final do acto religioso os paroquianos cumprimentaram, notando-se em muitos sinais de viva emoção.

A diversos convidados foi oferecido pela freguesia lauto almoço que terminou com um bolo monumental, que só por si faria as honras da Festa.

A felicitar o homenageado falaram o Rev.º Conego Arcipreste, o Rev.º Cruz Carvalho, e o páraço de Cristelo, encerrando os discursos, com sentido agradecimento o Rev.º Areias da Costa que pôde ficar satisfeito e agradecido ao Senhor pelas honras merecidamente tributadas nas suas «Bodas de Prata Sacerdotais».

David Rodrigues Bogas

Em Galegos Santa Maria, faleceu no dia 11 do corrente este nosso prezado amigo, de 76 anos de idade.

O saudoso extinto pessoa muito considerada naquela freguesia e nesta cidade, era marido da Sr.ª D. Tereza Ferreira de Sá e Pai muito querido das Sr.ªs Maria, Conceição, Leopoldina e Laurinda Ferreira Bogas e dos também nossos amigos Srs. Francisco, Joaquim, António, José, João e Manuel Ferreira Bogas.

O funeral, realizado no dia 12, foi uma demonstração de saudade quer por parte do extinto bem como pela família.

Augusto Rodrigues Bogas

No dia 12 do corrente, quando se preparava para vir assistir ao funeral de seu irmão, Sr. David Rodrigues Bogas, faleceu devido a um acidente ferroviário este nosso prezado amigo, de 68 anos de idade, viúvo, residente em Pedras Rubras. O finado era pai das Sr.ªs Maria, Rosa e Cândida Rodrigues Bogas e do também nosso amigo Sr. António Rodrigues Bogas.

Joaquim Teixeira dos Santos
(Ventura)

Em Vila Freixoinha S. Martinho, faleceu, no dia 12 do corrente mês, este nosso bom amigo, considerado Pasteleiro.

O saudoso extinto era casado com a Sr.ª D. Catarina dos Santos e irmão da Sr.ª D. Maria José Teixeira dos Santos e dos também nossos amigos Srs. João,

Júlio e Augusto Teixeira dos Santos.

O funeral realizou-se no dia 13 com grande acompanhamento.

João Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque

Devido a brutal acidente ocorrido na freguesia dos Feitos deste concelho, faleceu, no dia 19 do corrente, este nosso querido amigo, de 39 anos de idade.

O finado, que era muito considerado no nosso meio devido ao seu trato lhano era marido muito querido da Sr.ª D. Margarita Fernandez & Fernandez Cardoso de Albuquerque, deixando três filhinhos de tenra idade, filho estremoso da Sr.ª D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e do também nosso saudoso amigo Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque, irmão das Sr.ªs D.ªs Olendina, Maria Beatriz, Maria Júlia e do nosso bom amigo e considerado comerciante nesta cidade, Sr. Manuel Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque.

O funeral, realizado no dia 20, saiu da Igreja do Hospital da Misericórdia, tendo tomado parte centenas de pessoas.

Os nossos pésames às famílias em luto.

Cinema Gil Vicente

Apresenta amanhã às 15,30 e 21,30, para maiores de 10 anos

O Segredo de Bill North

— 6.ª feira, 29 às 21,30 horas:

Um Homem sem medo M/10 anos

A Seguir: *Sugar Colt*

— Brevemente:

O Delençinho do 5.º

CASAMENTO ELEGANTE

No passado sábado, dia 1, na Igreja Paroquial de Alvarães, realizou-se o enlace matrimonial do nosso camarada de trabalho Sr. Aberto António de Sousa Calás de Carvalho, filho da Sr.ª D. Adelaide de Jesus Gomes de Sousa e do também nosso amigo Sr. Albino Calás Cardoso de Carvalho, com a simpática menina Maria Helena Ribeiro da Costa Faria, filha do Sr. Cândido Alves da Costa Faria e da Sr.ª D. Laurinda Ramos Ribeiro.

Paraninfaram o acto os padrinhos de baptismo da noiva.

Findo o acto religioso, os noivos e convidados dirigiram-se para as Neves, onde foi servido um lauto almoço.

Ao novo fare desejamos-lhe um porvir repleto de felicidades.

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

Dr. Mário Queiroz

Reumatismos • Aparelho Locomotor •
Clínica Médica • Recuperação •

TERMAS DO EIROGO Telefone 82286
RUA DA IGREJA n.º 1—às 15 horas—Telef 82388

Aniversários

Carlos da Silva Gomes
(Carricho)

No dia 23 tem a sua festa de anos este nosso amigo, operário na «Fábrica de Fiação. Parabéns.

Elvira Hermina Santos Cardoso
No dia 30, festeja mais um aniversário esta bondosa Senhora,

Casa Terrea

VENDE-SE

No campo 28 de Maio N.º 20
Informa esta Redacção

Casa Torre

VENDE-SE

Na Rua Elias Garcia N.º 1
Informa esta Redacção

ALUGAM-SE

Andares de um Prédio Novo
Na Avenida da Estação
Informa a Redacção

Na Casa do Menino Deus
há Cursos de:

Ginástica Infantil
Iniciação Musical
Iniciação de Francês e Pião

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplificações sonoras para arraias e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

TELEFONES: 82842—consult.
83332—residência

Consultas das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19 horas
Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELOS
Durante o mês de Agosto, só às quintas-feiras

MOBILIAS

Mobiliagem em castanho de sala de jantar e mobília de escritório, usada, vende-se

Informa esta Redacção

CASA-aluga-se

Acabada de construir, aluga-se um 1.º andar, com garagem, no lugar de Moreces, Barcelinhos

Informa esta Redacção

PROPRIEDADE

VENDE-SE

Na freguesia de Midões.

Quem pertender, informa-se na Rua Faria Barbosa, n.º 22.

Accões - Celnorte

Pequeno lote, compra-se

Indicar tipo, quantidade e preço mínimo para Prof. Albino Faria Forjães

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela
V. F. S. Martinho
Acabadas de construir. Falar com o Sr. Paulo Pereira em BARCELOS —
Telefone 82115

VENDE-SE

Casa género vivenda, na Praia da Apúlia.

Informa P. F. na Farmácia da Apúlia, Telefone 79141.

PASSA-SE

NA POVOA DE VARZIM a afamada «CASA PUXA»
Informa-se na mesma ou pelo Telefone—64699

TAXIS

De — Emilio Cerqueira

Tel. 82020 — BARCELINHOS
Residência — 83276

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito) e AREIAS S. VICENTE

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Dr. Carlos Pereira

Especialista de Doenças de Olhos
Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António

Consultas às Quintas-feiras a partir das 14,30 horas

MARCAÇÕES TODOS OS DIAS, no LOCAL OU pelo TELEFONO

Campo 5 de Outubro, 38—1.º
Tel. 82433 BARCELOS

RAPAZ

Com 16 anos e o 1.º ano do Ciclo Preparatório, oferece-se para o comércio.

Informa esta redacção.

José Barbosa

Chefe de Cozinha Diplomado

Desloca-se a qualquer parte para confeccionar Banquetes

de todo o género.

Largo do Bomfim, 33

Barcelos

Aviso—CHENOP BARCELOS

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo, dia, 24, das 8 às 15 horas, à interrupção de corrente nas zonas abastecidas pelo posto de transformação N.º 100—Olival (KG Lugar do Olival e Bairro Dr. Oliveira Salazar).

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 19 de Setembro de 1972

TULHA

Para cinco carros de cereal. Quase toda em castanho antigo e armada em ferro. Vende-se em conta.

Aviário do Cruzeiro. Lugar da Igreja, Várzea, Barcelos,

VENDE-SE

Mobiliagem de Sala de Jantar completa em muito bom estado
Telef. 83273 BARCELOS

RAPAZ— Dos 14 aos 16 anos, precisa-se

para Estabelecimento de Merceria

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F. C. S.

PELO PAÍS FORA

- Um sujeito entrou num estabelecimento de Lourenço Marques, disse à caixa que o patrão o mandara buscar a máquina registadora e, enquanto ela foi falar com o patrão, meteu a máquina debaixo do braço e foi-se embora.
- Em 1971, foram montados em Portugal 71 mil automóveis Ligeiros.
- Espera-se que o Totobola atinja, na presente temporada, a receita de 700 mil contos.
- Foram de nível extraordinário os discursos do Prof. Marcelo Cactano no Brasil, aonde foi participar nas cerimónias de encerramento das Comemorações do Sesquicentário da Independência.
- Um grupo norte-americano vai investir, na região da Quarteira, meio milhão de contos num complexo turístico.
- Cerca de quatro milhões de estrangeiros visitaram o nosso país em 1971.
- Por estarem já completamente pagas as obras de construção das pontes angolanas do Queve e do Cunene, foram eliminadas as suas portagens.
- Nas «Doze Voltas à Gafa», em que se esperava o duelo Joaquim Agostinho-Fernando Mendes, triunfou o portista Manuel Gomes.

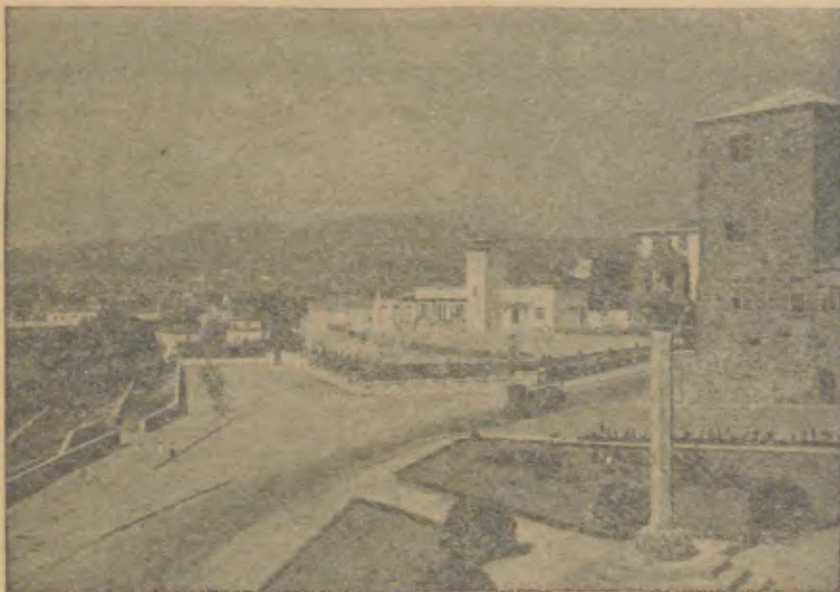
INTRA-MUROS

Reflexos de sombras

Na semana passada para falar com segurança sobre a Torre da Porta Nova, sem comentários firmei-me no que o grande escriptor Joaquim Leitão publicou n'um opusculo um pouco de história sobre Barcelos antigo.

Hoje lançando mão da continuação do que ele, n'aquele tempo, (em 1908), disse sobre o *Palácio do Barbadão* por n'ele, embora com tempo de pouca dura, se tenha n'ele instalada a Biblioteca Municipal e julgou-se ali colocada definitivamente, portanto bem escolhida a sua localização embora se diga que se pode confundir com as Ruínas do do Palácio dos Duques de Barcelos, a que o povo chama «As Torres» passo a fazer minhas as palavras de Joaquim Leitão e assim passar-se a conhecer o que se desconhece:

A celebre casa Solar dos Pinheiros, conhecida também pelo Palácio do Barbadão (R. do Barbadão hoje) por herança do Conde de Azevedo em poder do muito ilustre Sr. José de Azevedo e Menezes da casa do Vinhal, Vila Nova de Famalicão, o arruinado e interessante Solar é constituído não somente pelas casas que o Dr. Pedro Esteves edificou em 1448 e seu filho Alvaro Pinheiro ampliou no ultimo quartel do século XV, mas também pela nobre morada de D. Diogo Pinheiro, talvez avoengo, reedificado no reinado de D. Manuel. Com quanto muito deteriorado e deturpado, acusa ainda o solar as formas primitivas, já nas suas janelas algumas de primoroso trabalho artístico, já no seu pátio interior, incompleto mas que devia ter sido de belo efeito decorativo e já finalmente as duas Torres de tres andares que se erguem nos angulos norte e sul da fachada principal, podendo considerar-se um bom monumento típico das habitações senhoriaes de Portugal e do norte de Hespanha no século XV.



Na cornija da torre que olha para o Paço dos Condes de Barcelos, vê-se uma figura de pedra representando uma cara de homem com barbas e com as mãos postas n'elas tentando arrancal-as.

Diz uma lenda que esta figura significa o fundador d'esta casa, arrependendo-se enraivecido contra o Conde D. Afonso 9.º Conde de Barcelos e 1.º Duque de Bragança por não lhe permitir altear mais as torres do seu palácio. Outra versão tradicional implica que o *Barbadão* como geralmente chamam a essa figura representa o mesmo fundador protestando vingança pela sedução d'uma sua filha, alusão aos amores de el-rei D. João 1.º com uma senhora d'esta família—D. Inez Pires a Comendadeira de Santos.

Mas ao que parece aquela figura intrusa na lenda do *Barbadão* e repetida na torre meridional é uma viva reminiscência do estylo romano.

O resto não interessa saber-se para que se obtenha certeza se é ali que fica instalada a Biblioteca Municipal.

E... já chega para que alguma coisa se diga para entreter meninos. Z.

Gente Nova

Num quarto particular do Hospital Escolar de S. João, no Porto, deu há luz uma menina a Ex.ª Sr.ª D. Maria Tereza Oliveira Viana de Queiroz Brito, esposa do Sr. Jorge Manuel Queiroz de Brito, Agente Técnico de Engenharia e filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria José Oliveira Viana de Queiroz e do Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz, nosso Director.

Parabéns.

Aos nossos Assinantes

Em virtude de não termos cobrador, pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Leia e assine
O BARCELENSE

ACHEGAS...

Para o IV Plano do Fomento

(Continuação da pág. 1)

consideradas prioritárias, encontram-se no Distrito de Braga, as Caldas de Vizela, Gerez e Caldas.

Lê-se, relê-se e, francamente, nem se acredita! Sobre o Eirogo, nem uma palavra sequer!

Porquê?

Ocorre-nos perguntar? Prioritárias, porquê? Pela situação geográfica? Pelo maior ou melhor valor terapêutico das suas águas minero-medicinais? Pelo melhor enquadramento em zonas de interesse turístico?

Quem foram os autores desses extraordinários estudos realizados? Um César Moreira Baptista? Um Mota de Campos? Um Amaro de Almeida?

Não será ainda, altura de ler, e reler, a notável intervenção de Santos da Cunha na Assembleia Nacional? De ler e meditar, nas palavras de um Elyseo de Moura, dum Garcia Ayuso, dum José Júlio Rodrigues, dum Conselheiro José Novais e de tantos e tantos outros que consideram o Eirogo como jóia preciosa a desenvolver e a explorar... a Bem de Barcelos e a Bem da própria Pátria?

O extraordinário incremento que tem tomado o Eirogo nos últimos anos merece, indubitavelmente, uma outra consideração, como ainda, há dias, o lemos num Editorial da «Correio do Minho», um Jornal que, acima de tudo, tem o condão de não ser de Barcelos!

PELA FRANQUEIRA

E ainda:—«Devemos ter a consciência de que estamos a viver num tempo em que a natureza animal dos humanos está a degenerar numa corrupção sem peias. Devemos colocar-nos numa posição de defeza, de repúdio, de renúncia em relação a tantas exhibições da imoralidade moderna, e não devemos ceder, por meio da aquisição ou da falta de respeito pelos outros seres humanos, perante a poluição do ambiente moral».

Paulo VI esclarece o Mundo e aconselha Paternalmente que deve caminhar com Cristo e por Cristo. E nesse caminhar que iremos no dia 1 de Outubro com algumas centenas de patriotas Soldados, licenciados, do nosso Arciprestado em Romagem de Gratidão—Fidelidade e Louvor, a sair do Mosteiro do Bom Jesus da Cruz, pelas 9,30 e no seu percurso ao cimo da Montanha Sagrada da Franqueira nos revelaremos como Soldados de Cristo, orando por todos, mas mais ainda devemos orar, por aqueles que ainda não puderam ou não quiseram libertar-se das culpas do seu viver. Requerem estas

Romagens, séria preparação e ninguém como os mais responsáveis do nosso Arciprestado, conhecem a maneira mais convidativa e esclarecedora, ajudando aqueles bravos soldados, a melhor saberem cumprir uma promessa feita, quando afastados da Família e muitas vezes no sertão, próximos da morte, em Nossa Senhora pensavam.

Unidos a eles em pensamento e Oração, a nossa missão é continuar.

Na próxima 5.ª-feira, dia 28, pelas 12,30 dará entrada no Mosteiro do Bom Jesus da Cruz, o andar de Nossa Senhora da Franqueira, havendo à noite pelas 21 horas, as primeiras solenidades Religiosas assim como as mesmas nos dias 29 e 30

O DIA-A-DIA DA NOSSA TERRA

(Continuação da 1.ª página)

derão pensar alguns que me encorajam a seguir, criticar e observar inúmeros problemas, mas procurar desta modesta tribuna a salvaguarda dos interesses da cidade, do concelho e das suas gentes.

Para atingir esses propósitos, dámo-nos inteiramente a um trabalho de coragem, com o predomínio de toda a gama do nosso desinteressado e imparcial testemunho.

Cá nós, desculpem!—honra nos seja — não temos segunda intenção nos nossos escritos, que apenas procuram servir, sem o processo fácil e irresponsável de sensacionalismo, tão sensacional como videirinho. A bom entendedor...

Inferno de Ruídos

É tal o fragor da viação automóvel, com enorme predomínio

UMA VEZ POR OUTRA

(Continuação da página 1)

Mas, confesso, embora das menos pobres, a zona por mim alvitrada afigura-se-me a INDICADA. Mas opiniões são opiniões e cada um tem a sua. *Cumpram-se os fados*. Deixemos, pois, o assunto entregue aos responsáveis que, estamos certos, não deixarão de o saber *adigerir e eu só desejo que acabem, ao fim e ao cabo, por ACERTAR* É que, do que se tem feito, a conta «ASNEIRAS» acusa saldo francamente positivo.

Não levem a mal que: tão incerimoniosamente o diga, mas impele-me, como sempre, o muito que quero à minha Terra, pois, efectivamente, entristece-me ver que as «coisas», muitas das vezes, ou são feitas apressadamente (impensadamente, portanto) ou não são inspira o autêntico fim em vista, que o mesmo será dizer não levam a Barcelos, como seria de esperar, o que a Barcelos afinal mais conviria. E, daí, os «desaires» com que se tropeça ao passear-se pela sempre encantadora Dona do Cávado.

Lx. 16-9-72

Dr. Alberto de Magalhães Barros

Foi com o maior prazer que recebemos, na última quinta-feira, nesta Redacção, a visita deste nosso prestigioso amigo e assinante.

A S. Ex.ª, agradecemos-lhe os amáveis cumprimentos.

Falta de Espaço

Por este motivo, continuamos a deixar vário original para a semana, o que pedimos desculpa aos nossos estimados colaboradores.

Por esse mundo além

- ♦ Cerca de 40 mil alemães que vivem na Letónia e na Estónia, países anexados pela União Soviética durante a segunda guerra mundial, pediram às Nações Unidas que os ajude a emigrar para a República Federal Alemã.
- ♦ No Bangla Desch, há dez milhões de pessoas em penoso estado de pobreza, sem habitações e com alimentação escassa.
- ♦ Nos últimos três anos, os incidentes na Irlanda já causaram 522 mortes.
- ♦ Foi descoberto por cientistas ingleses um método para detectar o cancro dez anos antes de se manifestar.
- ♦ Vai realizar-se, patece que em Tóquio, um Congresso Mundial do Terrorismo.
- ♦ Um comerciante inglês, com menos de 30 anos, alugou já um hotel para a passagem do ano 1999 para 2000.
- ♦ Os nove membros da equipa de Israel, mortos no aeroporto de Fursten-feldbruck, foram abatidos pelos palestínianos, com balas de aço, de fabrico russo, e não pela polícia alemã, que utilizou balas de chumbo.
- ♦ Piratas croácios, que tinham desviado um avião suéco, foram obrigados a render-se à polícia de Madrid, que lhes apreendeu também o resgate de 500 mil coroas suecas, exigidas em Estocolmo.
- ♦ O tufão «Helena» atingiu o Japão, matando 70 pessoas e ferindo 144.
- ♦ Enquanto o Uganda se queixa de ter sido invadido pela Tanzânia há quem diga que se deu apenas uma rebelião militar interna.
- ♦ Na América do Norte, um larápico assaltou um bar e levou dinheiro, garrafas de bebidas e o cão de guarda.